



# ENVOLVENTE EMPRESARIAL

## SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – novembro 2020 - Newsletter

### ÍNDICE

|  |           |
|--|-----------|
| <b>ÍNDICE</b> .....                          | <b>1</b>  |
| <b>EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA</b> ..... | <b>2</b>  |
| Atividade global.....                        | 2         |
| Atividade setorial .....                     | 3         |
| - Produção .....                             | 3         |
| - Volume de negócios.....                    | 5         |
| Comércio internacional.....                  | 7         |
| <b>PREÇOS</b> .....                          | <b>9</b>  |
| No consumidor .....                          | 9         |
| Na produção industrial.....                  | 10        |
| Das matérias-primas .....                    | 11        |
| <b>EVOLUÇÃO CAMBIAL</b> .....                | <b>12</b> |
| <b>FINANCIAMENTO</b> .....                   | <b>13</b> |
| Crédito bancário.....                        | 13        |
| Mercado de capitais.....                     | 14        |

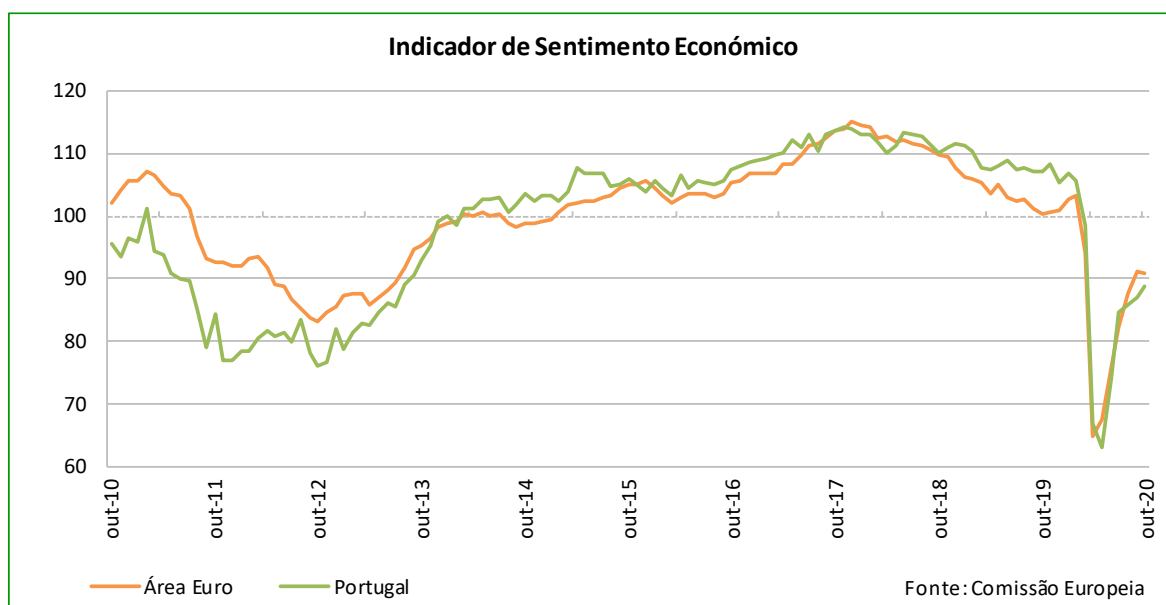
## EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

### Atividade global

Em outubro, o **indicador de sentimento económico** estabilizou tanto na **União Europeia (UE)** como na **Área Euro (AE)**, interrompendo-se assim a recuperação iniciada em maio.

Na **Área do Euro (AE)**, a estagnação do indicador de sentimento económico resultou de uma avaliação menos favorável efetuada pelos “consumidores” e pelo sector dos “serviços”.

Nas cinco **maiores economias** da AE, o indicador de sentimento económico continuou a recuperar na Alemanha (+1,5 pontos) e em Itália (+1,2 pontos), enquanto que em França (-4,5 pontos), Holanda (-2,2 pontos) e Espanha (-0,2 pontos) a avaliação global foi menos favorável.



Em outubro, o **indicador de sentimento económico** em **Portugal** subiu +1,6 pontos, para o que contribuiu a avaliação global mais favorável da “indústria”, dos “serviços”, da “construção”, do “comércio a retalho” e dos “consumidores”.

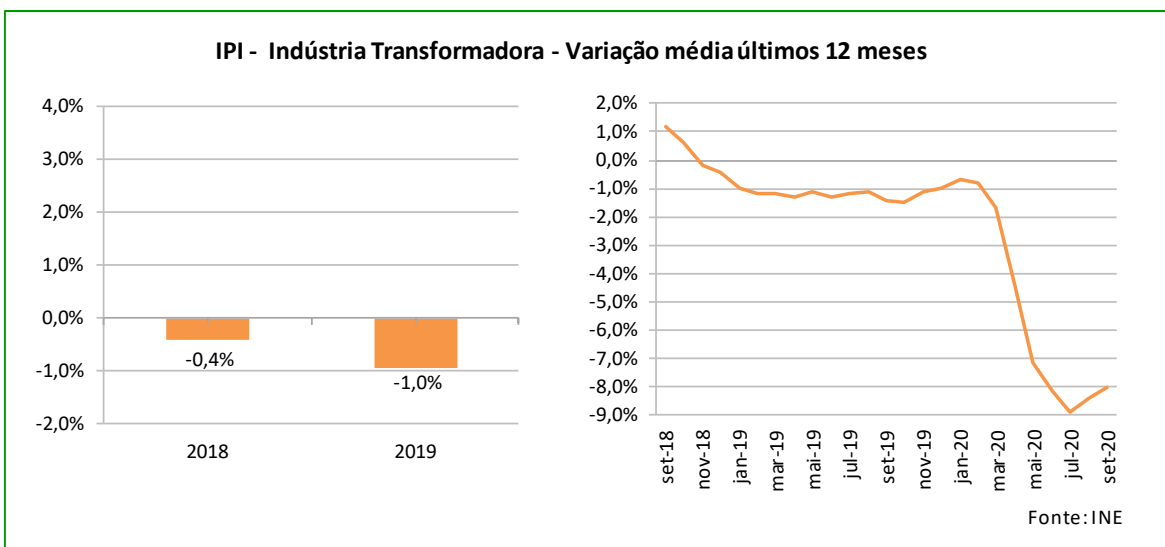
Em setembro, o **indicador coincidente** para a evolução homóloga tendencial da **atividade económica** (Banco de Portugal) melhorou ligeiramente (de -11,0% para -10,7%). No mesmo mês, o indicador similar para o **consumo privado** passou para -9,1% (-9,7% em agosto).



## Atividade setorial

### - Produção

Em setembro, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga de +2,9% (+4,2% em agosto). Na **indústria transformadora**, esta variação foi de +0,6% (+3,6% no mês anterior), traduzindo também um abrandamento.

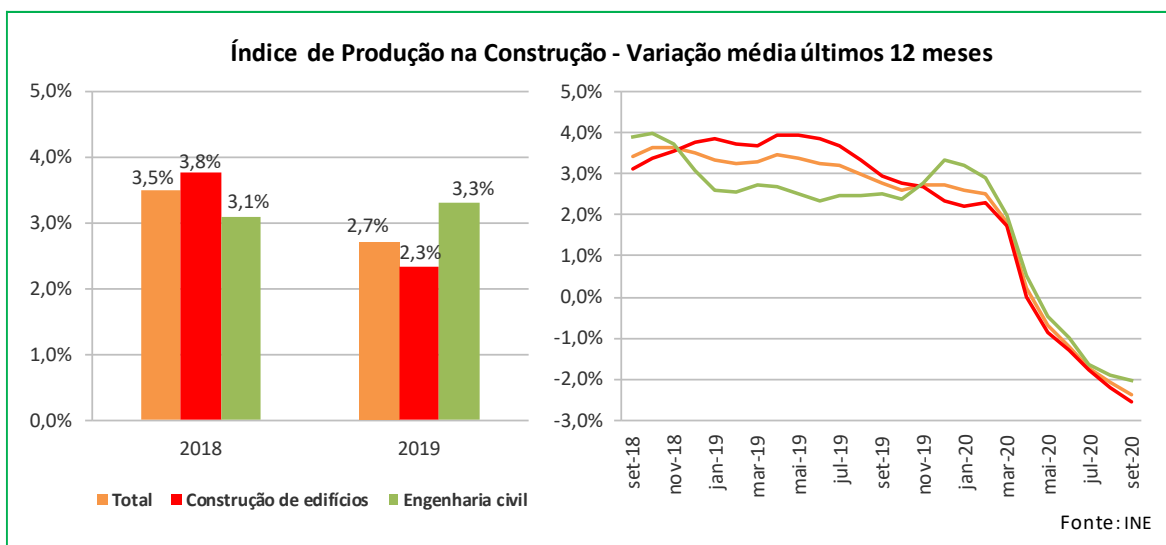


A variação média nos últimos doze meses do IPI melhorou de -7,0% em agosto para -6,3% em setembro.

| Índice de Produção Industrial - Variação média nos últimos 12 meses |              |              |
|---|--------------|--------------|
|   | set-19       | set-20       |
| Bens de consumo   | -1,6%        | -8,4%        |
| Bens intermédios  | -1,2%        | -7,1%        |
| Bens de investimento  | 2,4%         | -10,8%       |
| Energia   | -11,1%       | 3,3%         |
| <b>Indústria transformadora</b>                                     | <b>-1,4%</b> | <b>-8,0%</b> |
| <b>Indústria</b>  | <b>-2,7%</b> | <b>-6,3%</b> |

Fonte: INE

Em setembro, o **índice de produção na construção** apresentou uma redução homóloga (média móvel de 3 meses) de -2,2% (+0,8 p.p. que em agosto). O segmento “construção de edifícios” registou uma contração de -2,9% (idêntica à de agosto) e o de “engenharia civil” registou uma melhoria de +1,8 p.p., passando de -3,0% para -1,2%.

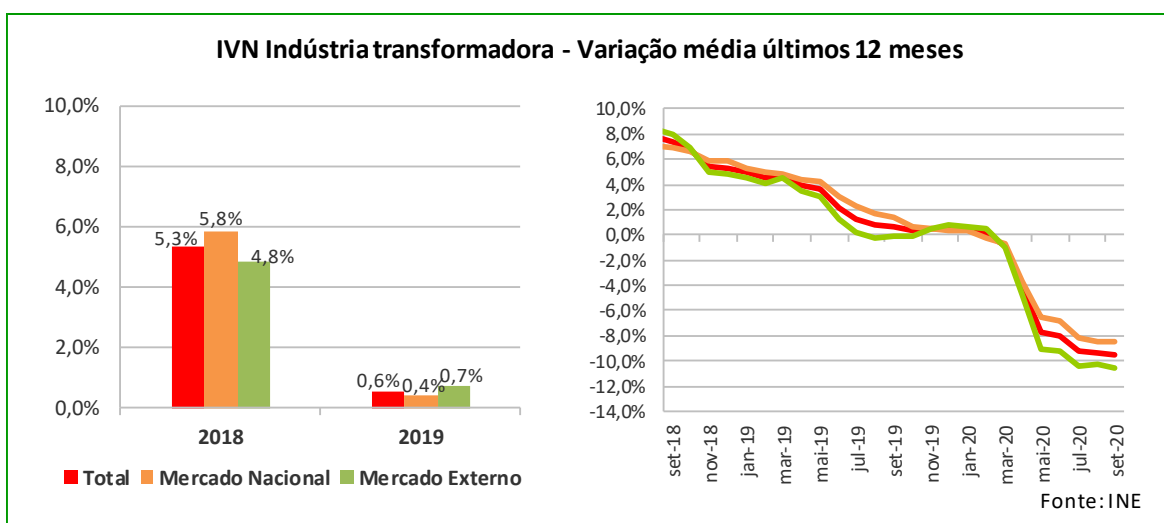


A variação média nos últimos doze meses do índice de produção na construção passou de -2,1% para -2,4%, com variações de -2,6% na “construção de edifícios” e de -2,1% e na “engenharia civil”.

## - Volume de negócios

Em setembro, o índice de volume de negócios (IVN) na indústria transformadora teve um desagravamento significativo em variação homóloga (-1,5%, após -6,1% no mês anterior), resultado de uma evolução menos negativa no mercado nacional (-1,0%) e no mercado externo (-2,1%).

No total da indústria, a variação homóloga foi de -1,8% (-5,7% em agosto). Os índices do mercado nacional e do mercado externo registaram variações de -1,4% e de -2,3%, respetivamente.



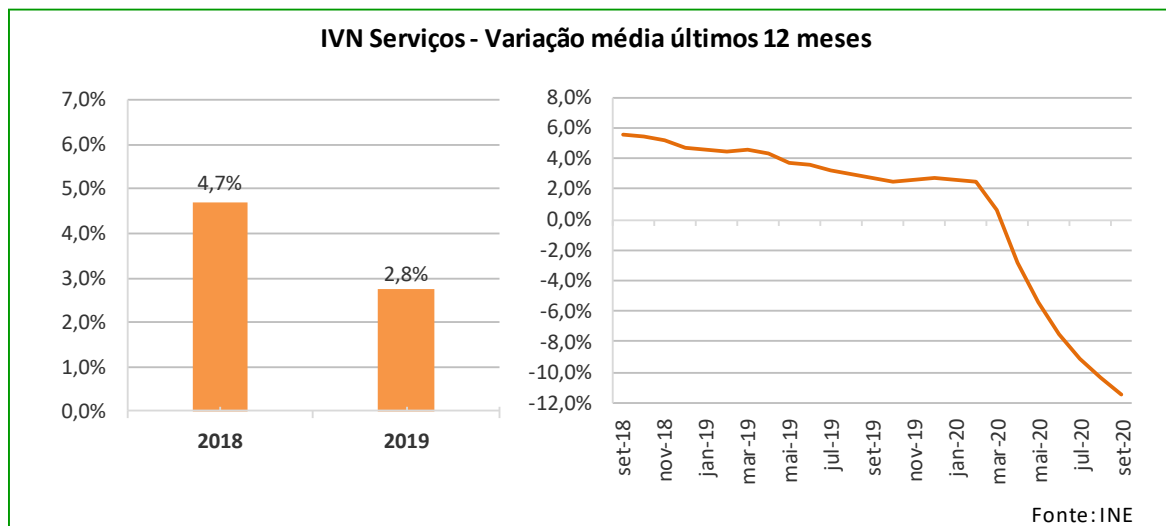
Em termos de variação média nos últimos doze meses, o IVN na indústria transformadora passou de -9,3% em agosto para -9,5% em setembro.

| IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses |              |                  |                 |
|---|--------------|------------------|-----------------|
|   |              | set-20           |                 |
|   | Total        | Mercado nacional | Mercado externo |
| Bens de consumo                                 | -5,5%        | -6,1%            | -4,5%           |
| Bens intermédios                                | -8,6%        | -4,6%            | -13,2%          |
| Bens de investimento                            | -12,6%       | -11,5%           | -13,2%          |
| Energia   | -11,1%       | -9,4%            | -21,9%          |
| <b>Indústria Transformadora</b>                 | <b>-9,5%</b> | <b>-8,4%</b>     | <b>-10,6%</b>   |
| Indústria                                       | -9,0%        | -7,3%            | -11,4%          |

Fonte: INE

Em setembro, o índice de volume de negócios nos serviços (excluindo comércio a retalho) voltou a registar uma queda homóloga (-12,3%), mas ligeiramente menos acentuada (-13,7% em agosto).

Nas três secções com maior peso no índice, as quebras foram de -4,7% no “comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motociclos”, de -23,6% nos “transportes e armazenagem” e de -38,9% no “alojamento, restauração e similares”.



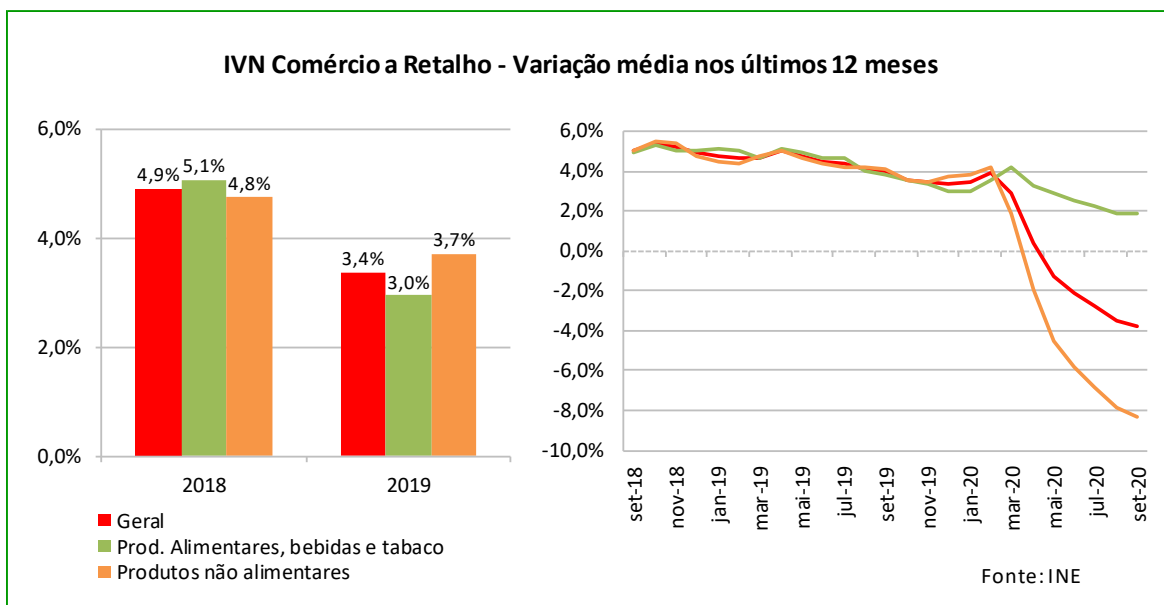
Em termos de variação média nos últimos doze meses, o IVN nos **serviços** passou de -10,3% para -11,5%.

| IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses                     |             |               |
|--|-------------|---------------|
|  | set-19      | set-20        |
| Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos | 1,9%        | -8,0%         |
| Transportes e armazenagem  | 4,6%        | -17,4%        |
| Alojamento, restauração e similares                                | 4,0%        | -30,9%        |
| Atividades de informação e de comunicação                          | 2,5%        | 1,2%          |
| Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares       | 7,3%        | -8,4%         |
| Atividades administrativas e dos serviços de apoio                 | -0,8%       | 16,2%         |
| <b>Serviços</b>  | <b>2,7%</b> | <b>-11,5%</b> |

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) evidenciou, em setembro, uma redução homóloga menos acentuada, de -1,8% (-5,7% no mês anterior). Para esta descida contribuiu sobretudo o agrupamento “produtos não alimentares”, com uma variação de -4,6%. O comércio a retalho de “produtos alimentares” teve uma variação de +1,7%.

A variação média nos últimos doze meses do IVN do **comércio a retalho** (preços correntes) passou de -3,5% em agosto para -3,8% em setembro.



## Comércio internacional

No período janeiro-setembro de 2020, o valor das **exportações de bens** foi de cerca de 39 mil milhões de euros, valor inferior em -12,7% face a igual período de 2019. As exportações de bens com destino a países da **UE 27** (27,8 mil milhões de euros) terão decrescido -11,8% e as dirigidas a países **extra-UE** (11 mil milhões de euros) -14,7%.

| Comércio Internacional - Exportação de bens |   |                  |              |                    |
|---|---|------------------|--------------|--------------------|
|   |   | jan-set 20       |              |                    |
| NC  | Descrição                               | milhões de euros | vh<br>%      | Peso no total<br>% |
| 87  | Automóveis e outros veículos terrestres | 5 276            | -21,6        | 13,6               |
| 85  | Máquinas e aparelhos elétricos          | 3 104            | -11,3        | 8,0                |
| 84  | Máquinas e aparelhos mecânicos          | 2 469            | -4,9         | 6,3                |
| 39  | Plástico e suas obras                   | 2 031            | -9,7         | 5,2                |
| 27  | Combustíveis e óleos minerais           | 1 813            | -29,8        | 4,7                |
| 61  | Vestuário, de malha                     | 1 355            | -15,4        | 3,5                |
| 48  | Papel e cartão, e suas obras            | 1 266            | -15,3        | 3,3                |
| 64  | Calçado                                 | 1 208            | -18,1        | 3,1                |
| 94  | Móveis, anúncios, cartazes              | 1 193            | -17,0        | 3,1                |
| 90  | Instrumentos e aparelhos de ótica       | 1 128            | -1,0         | 2,9                |
| 72+73                                       | Ferro fundido, ferro e aço e suas obras | 1 900            | -15,5        | 4,9                |
| 30  | Produtos farmacêuticos                  | 888              | 10,0         | 2,3                |
| 22  | Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres | 830              | -20,7        | 2,1                |
| 45  | Cortiça e suas obras                    | 820              | 0,4          | 2,1                |
| 40  | Borracha e suas obras                   | 765              | -5,1         | 2,0                |
| 29  | Produtos químicos orgânicos             | 598              | -26,8        | 1,5                |
| 08  | Frutas; cascas de citrinos e de melões  | 586              | 13,0         | 1,5                |
|   | Sub-total                               | 27 228           | -14,5        | 70,0               |
|   | <b>Total</b>                            | <b>38 889</b>    | <b>-12,7</b> | <b>100,0</b>       |

Fonte: INE

No período janeiro-setembro de 2020, o valor das **importações de bens** foi de cerca de 49,5 mil milhões de euros, inferior ao registado em igual período de 2019 (-17,2%). Neste período, as importações de bens oriundos de países da **UE** (36,4 mil milhões de euros) terão diminuído -17,0% e as de países **extra-UE** (13,1 mil milhões de euros) - 17,7%.

| Comércio Internacional - Importação de bens |  |                  |              |                 |
|---|--|------------------|--------------|-----------------|
| NC  | Descrição  | jan-set 20       |              |                 |
|   |  | milhões de euros | vh %         | Peso no total % |
| 87  | Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas | 5 219            | -27,7        | 10,6            |
| 27  | Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; n    | 4 652            | -9,3         | 9,4             |
| 85  | Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes; aparelhos de    | 4 652            | -9,3         | 9,4             |
| 84  | Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos m      | 4 525            | -15,5        | 9,1             |
| 39  | Plástico e suas obras  | 2 413            | -12,5        | 4,9             |
| 30  | Produtos farmacêuticos   | 2 129            | 10,2         | 4,3             |
| 72+73                                       | Ferro fundido, ferro e aço   | 2 371            | -17,3        | 4,8             |
| 03  | Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos           | 1 228            | 5,1          | 2,5             |
| 38  | Produtos diversos das indústrias químicas                                | 1 127            | -11,3        | 2,3             |
| 29  | Produtos químicos orgânicos  | 1 101            | -7,0         | 2,2             |
| 90  | Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, de n    | 1 097            | -7,6         | 2,2             |
| 48  | Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão        | 818              | -14,6        | 1,7             |
| 94  | Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhan      | 764              | -14,0        | 1,5             |
| 02  | Carnes e miudezas, comestíveis   | 776              | -67,3        | 1,6             |
| 88  | Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes                           | 747              | 16,2         | 1,5             |
| 08  | Frutas; cascas de citrinos e de melões                                   | 744              | -26,1        | 1,5             |
| 62  | Vestuário e seus acessórios, exceto de malha                             | 670              | 16,2         | 1,4             |
|   | Sub-total  | 35 036           | -16,3        | 70,8            |
|   | <b>Total</b>   | <b>49 468</b>    | <b>-17,2</b> | <b>100,0</b>    |

Fonte: INE

Nos primeiros nove meses de 2020, o valor das **exportações de serviços** foi de cerca de 16,3 mil milhões de euros, traduzindo uma queda homóloga de -40,3%. Todas as rubricas da balança de serviços registaram quebras significativas, com maior intensidade nas **viagens e turismo** (-55,8%).

| Comércio Internacional - Exportação de Serviços |                  |              |                 |
|---|------------------|--------------|-----------------|
|   | jan-set 20       |              |                 |
|   | milhões de euros | vh %         | Peso no total % |
| "Processing"; Manutenção e Reparação            | 575              | -17,3        | 3,5             |
| Transportes                                     | 3 520            | -36,9        | 21,6            |
| Viagens e Turismo                               | 6 541            | -55,8        | 40,2            |
| Outros serviços fornecidos pelas empresas       | 5 404            | -8,0         | 33,2            |
| Outros  | 244              | -24,5        | 1,5             |
| <b>Total</b>                                    | <b>16 284</b>    | <b>-40,3</b> | <b>100,0</b>    |

Fonte: Banco de Portugal



No período janeiro-setembro de 2020, as **importações de serviços** atingiram cerca de 10 mil milhões de euros, uma quebra de -24,6% face ao período homólogo de 2019.

| Comércio Internacional - Importação de Serviços |                  |              |                 |
|---|------------------|--------------|-----------------|
| jan-set 20                                      |                  |              |                 |
|   | milhões de euros | vh %         | Peso no total % |
| "Processing"; Manutenção e Reparação            | 307              | -22,1        | 3,1             |
| Transportes                                     | 2 156            | -32,1        | 21,6            |
| Viagens e Turismo                               | 2 361            | -42,4        | 23,6            |
| Outros serviços fornecidos pelas empresas       | 2 232            | -1,4         | 22,4            |
| Outros  | 2 928            | -11,5        | 29,3            |
| <b>Total</b>                                    | <b>9 984</b>     | <b>-24,6</b> | <b>100</b>      |

Fonte: Banco de Portugal

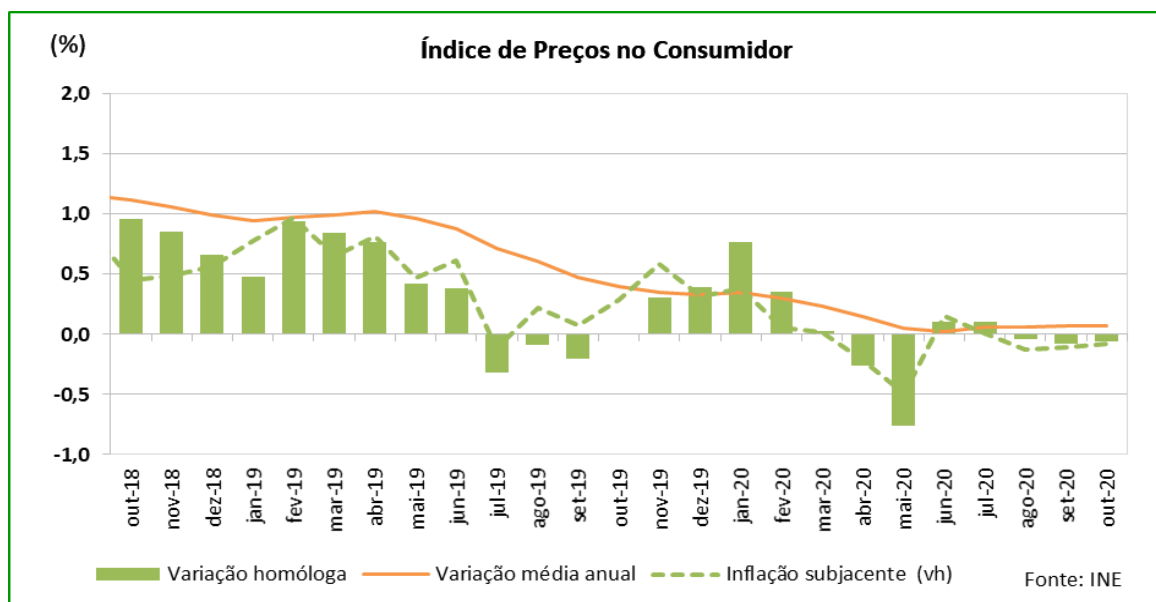
## PREÇOS

### No consumidor

Em outubro, o índice de preços no consumidor (**IPC**) registou uma variação homóloga de -0,1%, idêntica à observada no mês anterior.

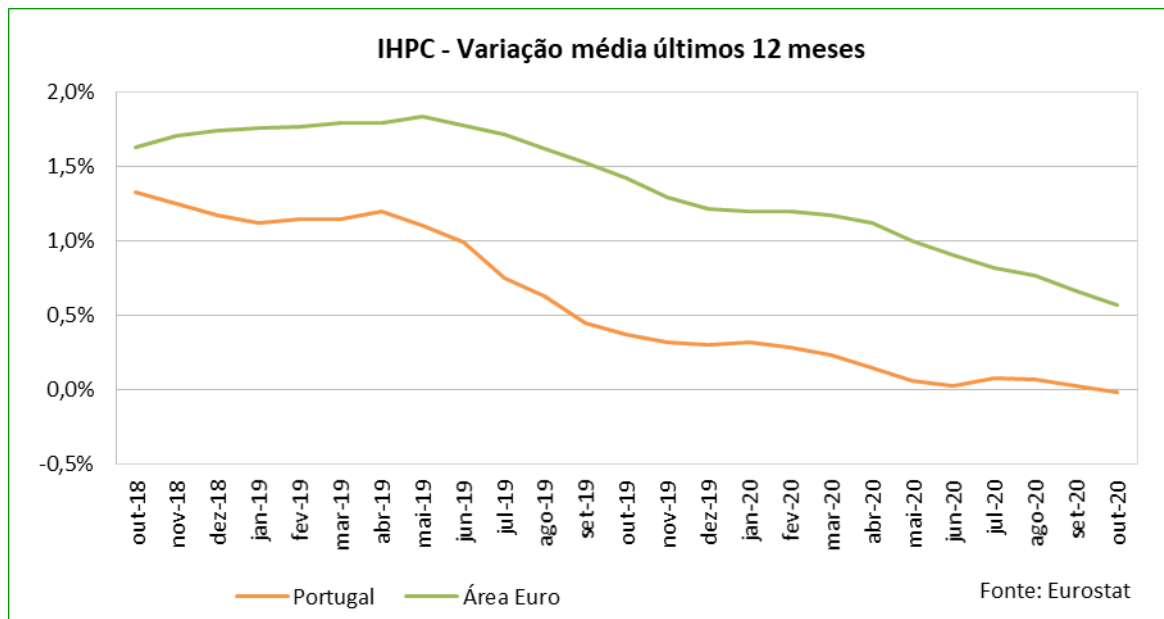
A variação mensal do IPC foi de +0,1% (+1,0% no mês anterior e +0,1 em outubro de 2019).

O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice geral os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga de -0,1% (+0,03 p.p em setembro).



A variação média dos últimos doze meses do IPC foi de +0,1%, valor idêntico ao verificado nos últimos três meses.

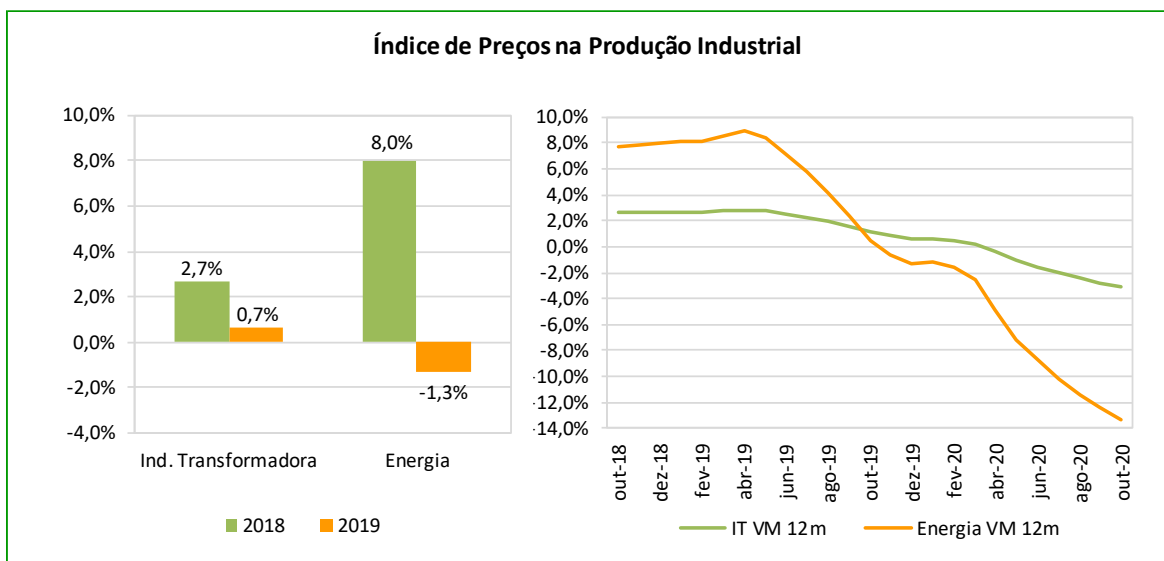
Em outubro, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) de Portugal registou uma variação homóloga mensal de -0,6% (mais 0,2 p.p. face à taxa observada no mês anterior). A variação de preços foi de -0,3% nos **bens** (-0,3% no mês anterior) e de -0,9% nos **serviços** (-1,4% em setembro). Na **Área Euro**, a variação homóloga foi de -0,3% (-0,8% nos bens e +0,4% nos serviços).



A variação média dos últimos doze meses do IHPC reduziu-se em Portugal (ainda que forma muito ligeira, de +0,02% para -0,01%) e na Área Euro (de +0,6% para +0,5%).

## Na produção industrial

Em outubro, a variação homóloga do **índice de preços na produção industrial** foi de -4,6%, idêntica à do mês anterior, e de -1,0% excluindo o agrupamento de energia (-1,3% em setembro). Na **indústria transformadora**, a redução homóloga atenuou-se para -4,6% (-4,8% em setembro).



A variação média dos últimos doze meses do índice de preços na produção industrial agravou-se ligeiramente em outubro, para -3,7% (-3,1% na indústria transformadora).

**Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses**

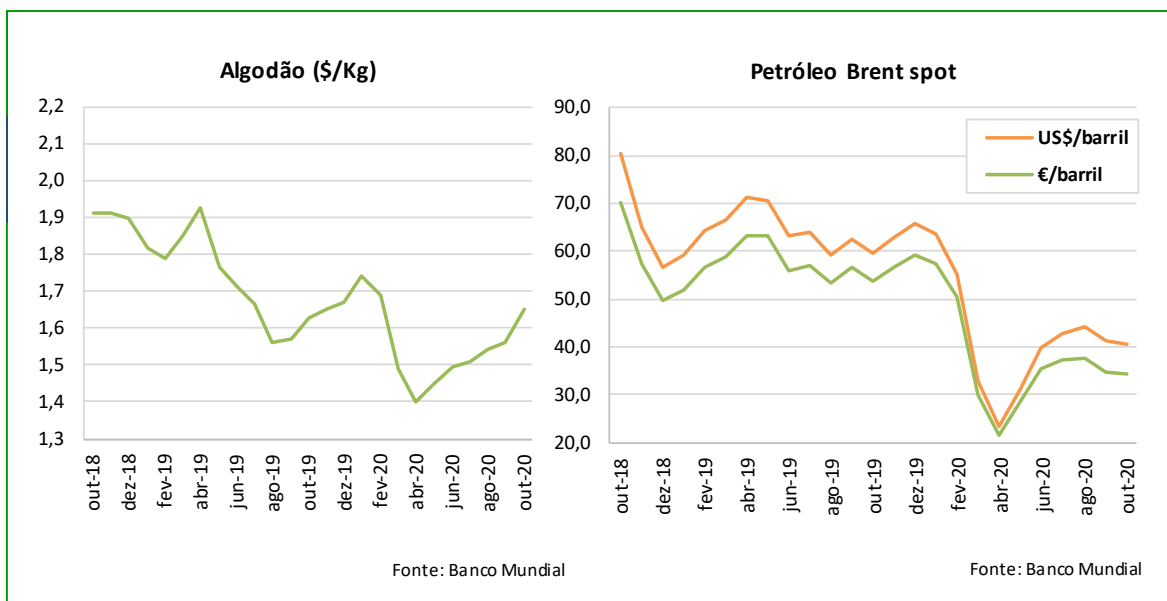
|                                 | out-19      | out-20       |
|---------------------------------|-------------|--------------|
| Bens de consumo                 | 0,8%        | 0,5%         |
| Bens intermédios                | 0,6%        | -2,9%        |
| Bens de investimento            | 0,6%        | 0,2%         |
| Energia                         | 0,5%        | -13,3%       |
| <b>Indústria Transformadora</b> | <b>1,2%</b> | <b>-3,1%</b> |
| <b>Indústria</b>                | <b>0,7%</b> | <b>-3,7%</b> |

Fonte: INE

## Das matérias-primas

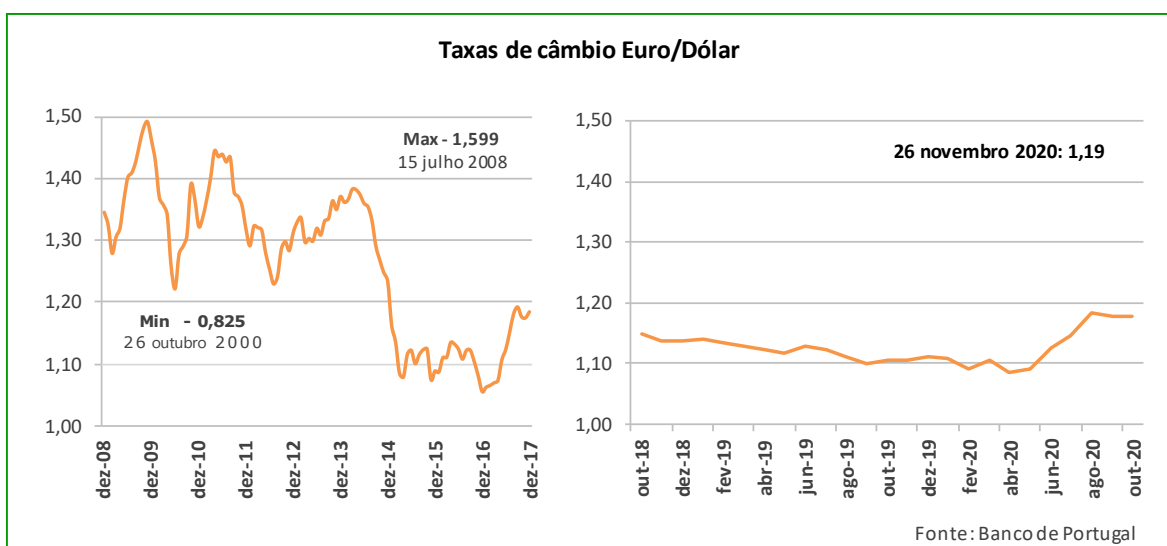
Em outubro, o preço médio do **algodão** foi de 1,65\$/Kg, mais 5,7% do que no mês anterior e mais 1,3% do que no mês homólogo de 2019.

Em outubro, o preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do *Brent*) registou uma quebra de -1,4% face ao mês anterior (passando de 41,1 para 40,5 dólares/ barril) e de -31,8% face ao mês homólogo. Em euros, o preço médio do petróleo correspondeu a 34,4 euros/barril, traduzindo uma descida de -1,3% face a setembro e de -36,0% face ao mesmo mês do ano anterior.



## EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em outubro, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1,178 USD/EUR, menos 0,1% do que em setembro. Face ao mesmo mês de 2019, o euro apreciou-se em +6,5%.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada em setembro, o euro apreciou-se face ao **real do Brasil** (+3,9%) e depreciou-se face ao **iene** (-0,5%), ao **franco suíço** (-0,4%) e à **libra esterlina** (-0,2%).

| Taxas de câmbio do euro |             |       |        |              |        |        |
|-------------------------|-------------|-------|--------|--------------|--------|--------|
|                         | Média Anual |       |        | Média Mensal |        |        |
|                         | 2018        | 2019  | Var. % | out-19       | out-20 | Var. % |
| EUR/USD                 | 1,181       | 1,120 | -5,2%  | 1,105        | 1,178  | 6,5%   |
| EUR/JPY                 | 130,4       | 122,0 | -6,4%  | 119,5        | 123,9  | 3,7%   |
| EUR/GBP                 | 0,885       | 0,878 | -0,8%  | 0,875        | 0,907  | 3,7%   |
| EUR/BRL                 | 4,309       | 4,413 | 2,4%   | 4,521        | 6,617  | 46,4%  |
| EUR/CHF                 | 1,155       | 1,112 | -3,7%  | 1,098        | 1,074  | -2,2%  |

Em outubro, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação mensal de -0,1% e uma variação homóloga de +1,1%, que comparam com variações de -0,2% e +3,4%, respetivamente, no caso do **euro**.

## FINANCIAMENTO

### Crédito bancário

Em outubro, as taxas de juro médias da **Euribor** diminuíram em todos os prazos, comparativamente às registadas no mês anterior. A descida foi mais significativa no prazo a 12 meses (-0,051 p.p.) do que nos prazos a 6 meses (-0,031 p.p.) e a 3 meses (-0,018 p.p.).

| Euribor  |             |         |             |              |         |             |
|----------|-------------|---------|-------------|--------------|---------|-------------|
|          | Média anual |         |             | Média mensal |         |             |
|          | 2018        | 2019    | Diferença   | out 19       | out 20  | Diferença   |
| 3 Meses  | -0,322%     | -0,356% | -0,034 p.p. | -0,413%      | -0,509% | -0,096 p.p. |
| 6 Meses  | -0,266%     | -0,302% | -0,036 p.p. | -0,362%      | -0,494% | -0,132 p.p. |
| 12 Meses | -0,173%     | -0,215% | -0,042 p.p. | -0,304%      | -0,466% | -0,162 p.p. |

Fonte: Banco de Portugal

Em setembro, as **taxas de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** diminuíram 0,09 p.p. e 0,02 p.p. face ao mês anterior no prazo até 1 ano e no prazo a mais de 5 anos, respetivamente. Os saldos dos **empréstimos** no prazo entre 1 a 5 anos aumentaram 0,03 p.p..

| Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos |             |       |            |              |        |            |
|--|-------------|-------|------------|--------------|--------|------------|
|  | Média anual |       |            | Média mensal |        |            |
|  | 2018        | 2019  | Diferença  | set 19       | set 20 | Diferença  |
| Empréstimos até 1 ano  | 2,80%       | 2,66% | -0,14 p.p. | 2,59%        | 2,38%  | -0,21 p.p. |
| Empréstimos entre 1 e 5 anos   | 2,45%       | 2,24% | -0,21 p.p. | 2,18%        | 1,98%  | -0,20 p.p. |
| Empréstimos a mais de 5 anos   | 2,45%       | 2,33% | -0,12 p.p. | 2,31%        | 2,11%  | -0,20 p.p. |

Fonte: Banco de Portugal

Em setembro, a **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** foi de 2,0%, (+0,02 p.p. face a agosto). Nesse mês, registou-se uma descida no escalão

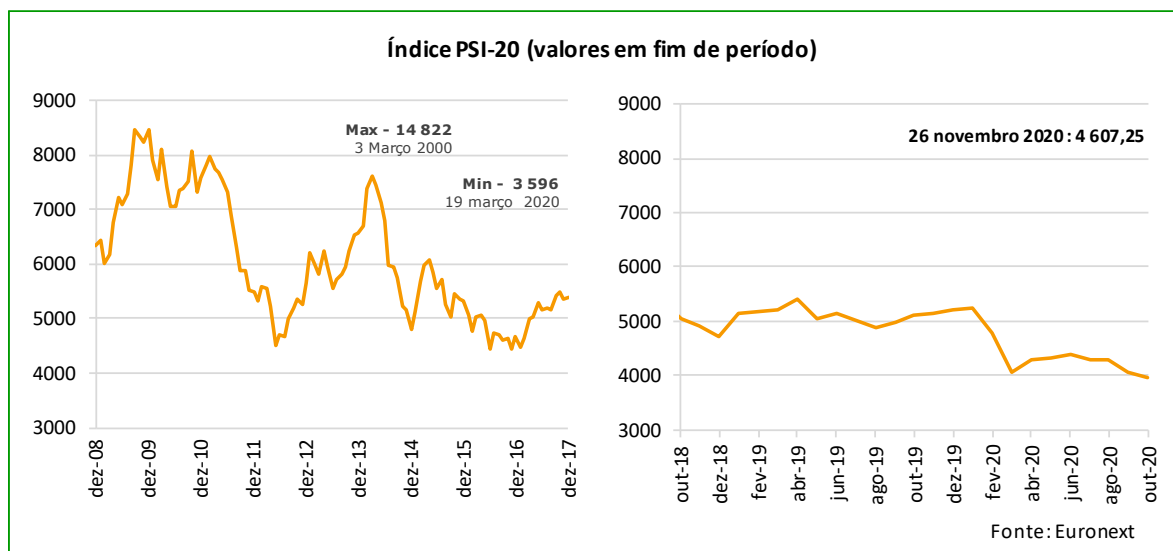
de empréstimos até 1 milhão de euros (de 2,25% para 2,15%), que foi contrariada pelo aumento no escalão de valor superior (de 1,53% para 1,77%).

| Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos |             |       |            |              |        |            |
|---|-------------|-------|------------|--------------|--------|------------|
|   | Média anual |       |            | Média mensal |        |            |
|   | 2018        | 2019  | Diferença  | set 19       | set 20 | Diferença  |
| Total   | 2,41%       | 2,28% | -0,13 p.p. | 2,19%        | 2,00%  | -0,19 p.p. |
| Até 1 milhão de euros   | 2,78%       | 2,59% | -0,19 p.p. | 2,54%        | 2,15%  | -0,39 p.p. |
| Acima de 1 milhão euros   | 1,90%       | 1,85% | -0,05 p.p. | 1,68%        | 1,77%  | 0,09 p.p.  |

Fonte: Banco de Portugal

## Mercado de capitais

O índice **PSI-20** encerrou nos 3 945,12 pontos em outubro, registando uma quebra de -3,0% face a setembro e de -22,9% face a outubro do ano anterior (valores em fim de período).



Separata de Indicadores para [Portugal](#)

Separata de Indicadores para [Área Euro](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 26 de novembro de 2020)